Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA FRENTE AO PROGRAMA DE SAUDÊ MENTAL NO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ.

Relatoria: Maycon da Silva Lidio

Autores:
Vitória de Lima Oliveira
Débora Luana falcão dos Santos
Thayná Thayonaly de Andrade
Ruthellys Bandeira Oliveira
Sara Pinto Vascocelos
Paula Celly Aguiar Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Atualmente, tratar de saúde mental se configura como principal gargalo do Sistema Único de Saúde (SUS), por vezes a saúde mental é inferiorizada e ainda mais nas circunstâncias que estamos passando diante da pandemia que além das sequelas que são físicas e que podem levar à morte, elas também irão influenciar em possíveis psicopatologias, principalmente transtorno de ansiedade generalizada (TAG), transtornos de pânico e crises depressivas. A partir das colocações surge o seguinte questionamento: Como os profissionais de Enfermagem no âmbito da atenção primária estão desenvolvendo intervenções em saúde mental? Partindo da ponderação sobre a problemática com a finalidade de responder a tais questionamentos, se faz necessário analisar metodologias utilizadas por profissionais de enfermagem da atenção primária. Identificar instrumentos utilizados na prática assistencial da saúde mental; estimular a criação de ações na assistência individual e coletiva; instigar a educação continuada à equipe de enfermagem na atenção primária. O estudo fundamenta-se numa revisão bibliográfica tradicional, de caráter descritivo, focando nas abordagens que visam à prevenção dos usuários do programa de saúde mental na atenção primária à saúde. Dessa maneira, torna-se primordial que os profissionais que atuam na atenção básica sejam capazes de identificar de antemão os sinais e sintomas inatos do paciente, dispondo da atenção merecida ao mesmo, tendo em vista que, através do acolhimento adequado, é plausível promover a garantia do atendimento e eficiência do tratamento. Tendo em vista que os transtornos mentais é um sério problema de saúde pública no Brasil, e que há poucos estudos que indiquem formas eficientes de lidar com este fenômeno.